



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE MARAPANIM
PALÁCIO NAGIB DE OLIVEIRA MAMEDE
Rua Benjamim Constant, snº - CEP. 68.760-000 – CNPJ nº 04.554.119/0001-67

REQUERIMENTO Nº. 105/2022.

Exmo. Sr. Presidente,
Exmo. Srs. Vereadores.

Requeiro, que depois de ouvido o Douto e Soberano Plenário desta Casa Legislativa e uma vez obedecidos os trâmites legais e regimentais, seja encaminhado respeitoso ofício ao Exmº. Sr. Prefeito Constitucional de Marapanim, Cleiton Anderson Ferreira Dias, PARA CONSTRUÇÃO DE UM MONUMENTO EM HOMENAGEM AO CASAL “TIO CHAVICO E TIA ZAZÁ”. Ressalto que o casal se destacou como dançarinos de carimbó, sendo um ícone para Marapanim.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal de Marapanim, 10 de Maio de 2022.


JOSÉ RAIMUNDO DE CASTRO MONTEIRO
Vereador

Nayara O Pinheiro Farias

Chilão

APROVADO
por unanimidade
11/05/2022

Presidência
JOP. Farias

[Signature]

ANTÔNIO ALBERGIO DA SILVA (TIO CHAVICO)

Nasceu no dia 14 de outubro de 1917 e faleceu no dia 08 de agosto de 2012, e tinha como profissão Sapateiro.

TEODORINA SIQUEIRA DA SILVA (TIA ZAZÁ)

Nasceu no dia 07 de janeiro de 1917 e faleceu no dia 15 de novembro de 2007 e tinha como profissão Professora Primária.

Ambos foram casados por 65 anos, Tio Chavico faleceu com 94 anos e Tia Zazá aos 89 anos.

Tiveram 07 filhos: Edwil Albergio da Silva (duica), Manoel Odinaldo (tonelada), Wilmo Nonato (barriguinha), Eduardo Ubiracy, Willer da Silva (shuila), Jarbas da Silva e Telma Lucia (filha de criação)

Juntos criaram uma trajetória de muito sucesso e sempre aclamado pelo povo marapaniense, por se tratar dos melhores dançarinos da maior cultura folclórica musical “O Carimbó”. Por esse motivo se tornaram o casal número 01 do carimbó, participavam do concurso de melhor chapéu da festa dos Chapéus (bosquinho) e sempre eram vitoriosos, também tiveram sua participação no Programa do Fantástico, enaltecendo a nossa cultura e nossa terra.

Foram os criadores do Grupo de dançadores de pares de carimbó do Conjunto “Canarinho de Marapanim” do saudoso Mestre Lucindo, e com tanta popularidade na época viajaram para a capital do Estado para apresentar a dança de Carimbo ao povo do Pará, na oportunidade apresentaram-se na sede do Paysandu, Tuna Luso, Sudam, Teatro da Paz entre outras entidades.

Para sua participação em um dos maiores veículos de televisão do País, sito o Programa do Fantástico, Chavico e Zazá foram buscados em sua residência para poderem fazer sua apresentação no Paço Municipal e posteriormente exibida no fantástico e assim o Carimbo se tornou conhecido nacionalmente em rede pública.

Em uma conversa com o IPHAN expressarei uma fala do Tio Chavico onde fala do carimbó

(...) O Chavico tá acostumado a dançar, porque só sabe dançar!

Eu vou com a minha roupa bem limpinha, chapéu bonito.

Era só meter a cara e apanhar! Apanhar na dança né? (sim)

Quando vinham me chamar pra dançar eu sempre dizia: pode ficar tranquilo, que eu vou com a Zazá

(...) eu não conto pavulagem.

(...) olha, cada vez que eu ia dançar eu levava um par de sapatos, eu tinha branco, preto e marrom.

(...) minha mãe era professora pra dançar o carimbó, me ensinou quando eu tinha oito anos.

(...) Olha, na dança, quem puxa as damas somos nós, que somos macho! as dama vem atrás.

(Antônio Albergio da Silva – “Chavico” – Marapanim, janeiro de 2009).